

EXPOSIÇÃO TATUAGENS URBANAS E O IMAGINÁRIO CARIOCA NO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL



1.



2.

CALÇADAS PORTUGUESAS EM EXPOSIÇÃO NO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

O Museu Histórico Nacional abriga de 12 de junho a 1 de agosto, a exposição “Tatuagens Urbanas e o Imaginário Carioca”, promovida pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos e do Comitê Rio450, enfocando as calçadas de pedras portuguesas que ornamentam a nossa cidade. Inauguração: quinta-feira, 11 de junho, às 18h30.

Herança da colonização portuguesa, os mosaicos de calcário que formam desenhos ganharam as ruas das grandes cidades brasileiras. Somente o Rio de Janeiro possui 1.218 milhões de metros quadrados de calçamento em pedras portuguesas, sendo os mais emblemáticos o canteiro central da orla de Copacabana, projetado pelo paisagista e arquiteto Burle Max - considerado a maior obra de arte urbana em extensão - e o calçadão de Copacabana, cuja imagem é reconhecida em todo mundo.

A idéia da exposição nasceu do livro “Tapetes de pedra”, editado em 2010 pela pesquisadora e produtora cultural Renata Lima, coordenadora do projeto. O livro foi escrito a partir de pesquisas realizadas pela produtora, que se encantou com as formas dos pavimentos e com desenhos criados especialmente para compor as calçadas.

“Através de acervos de Instituições de Portugal e do Brasil apresentamos telas, desenhos, fotos e moldes que formam um conjunto expositivo da maior relevância para se conhecer o tema proposto: as calçadas portuguesas. A parceria com a Câmara de Lisboa nos possibilitou os empréstimos de obras originais, verdadeiros tesouros do Patrimônio Urbano”, comenta Renata.

Além de fotografias de várias épocas impressas no livro, novas fotos aéreas das calçadas da cidade, feitas por Bruno Veiga, também estarão expostas no Museu Histórico Nacional, bem como moldes, documentos e estrutura multimídia.

A exposição será dividida em três módulos.

Módulo histórico: com curadoria de Solange Godoy, apresenta acervo de instituições brasileiras, entre as quais o Museu da Cidade, os Museus Castro Maya e o Museu Histórico Nacional, e portuguesas, como o Museu da Cidade de Lisboa, além de registros relacionados aos calçadões de Copacabana e Ipanema;

Módulo calceteiro: apresenta acervo do Museu dos Moldes de Lisboa, além de fotografias e filmes de várias épocas;

Módulo imaginário carioca: reúne objetos inspirados nas calçadas do Rio de Janeiro, revelando como o carioca se apropriou dessa marca registrada da cidade no design de jóias, no mobiliário, nas obras de arte, na moda, etc. Entre as peças expostas, móveis assinados por Lia Siqueira, ateliê Lattogg, Jaqueline Terpins, Chicô Gouveia; indumentária de Oscar Metsavaht (Osklen), Leny Niemeyer, Isabela Capeto, Francesca Romana Diana, jóias assinadas por Antônio Bernardo, Burle Max e Oscar Niemeyer (HStern); óculos criados para o tema pela Ventura, além de muitas outras peças, reunidas por Didi Resende, responsável pela curadoria do módulo, ao lado da jornalista Lenora de Vasconcellos.

A cenografia da exposição “Tatuagens urbanas e o imaginário carioca” leva a assinatura de Daniela Thomas e Felipe Tassara.

Fotos de Copacabana:

1. Augusto Malta, início século XX, Arquivo Geral da Cidade
2. Bruno Veiga

Museu Histórico Nacional

Praça Marechal Âncora, s/nº

Próximo à Praça XV

20021-200 – Centro – Rio de Janeiro – RJ - Brasil

Telefones: 55-21-3299.0324 (Recepção), 3299.0311 (ASCOM) e 3299.0321 (Direção)

Agendamento para visita guiada de grupos escolares: 21-32990360/61 ou 62 ou do

Aberto ao público de 3º a 6º feira, das 10h às 17h30 e aos sábados, domingos e feriados (exceto Natal, Ano Novo, Carnaval e dias de eleições), das 14h às 18h.

Não abrimos ao público nas segundas feiras, mesmo que seja feriado.

Ingresso para exposições do Museu Histórico Nacional:

R\$ 8,00 (oito reais)

Estão isentos de pagamento (mediante comprovação): crianças até cinco anos de idade; sócios do ICOM-International Council of Museum; funcionários do IBRAM e do IPHAN; alunos e professores das escolas públicas federais, estaduais e municipais; brasileiros maiores de 65 anos; guias de turismo e estudantes de museologia. Alunos agendados da rede particular de ensino e brasileiros maiores de 60 anos e menores de 65 anos pagam a metade do valor. Ingresso Família (dois adultos e dois estudantes) R\$ 20,00

Aos domingos, a entrada é franca. Entrada franca para portadores do Passaporte dos Museus Cariocas de terça a domingo.



Ministério da
Cultura



Imprima esta página apenas se necessário.
Ibram Sustentável – Preservando nossa memória e nosso futuro.

Imprima esta página apenas se necessário.
Ibram Sustentável – Preservando nossa memória e nosso futuro.